

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Relatoria: Rhebeca Victória Souza de Araújo
Lara Beatriz de Araújo Sousa
João Victor Ferraz Saraiva Da Silva

Autores: Djanés Costa Lima
Francisco Wagner dos Santos Sousa
Luana Savana Nascimento de Sousa Arruda

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus, define-se como um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, afeta cerca de 420 milhões de pessoas no mundo, sendo o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) o tipo mais prevalente correspondendo 90 a 95% dos casos, possui etiologia complexa e multifatorial, o tratamento é realizado na Atenção Primária à Saúde (APS) e consiste na mudança de hábitos de vida e uso de medicamentos hipoglicemiantes, o diagnóstico causa grandes impactos na vida de quem o recebe, exigindo uma abordagem holística pelos profissionais e serviços de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a integralidade do cuidado prestada a pacientes com DM2 na APS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo realizado com 98 pessoas com DM2 atendidas em seis Unidades básicas de saúde do Município de Teresina-Piauí, entre Setembro de 2023 a Junho de 2024. Utilizou-se o Instrumento do PCAtool - Brasil para pacientes adultos versão reduzida, com os itens (G9, G17 e G20) que avaliam respectivamente o recebimento de aconselhamentos sobre problemas de saúde mental, tabagismo e mudanças que acontecem com o envelhecimento e (H1, H5, H7 e H11) as orientações sobre alimentação saudável, boa higiene e sono adequado, exercícios físicos apropriados, prevenção de quedas, verificação e discussão dos medicamentos utilizados. Para análise dos dados utilizou-se o software IBM SPSS. **RESULTADOS:** Quanto a prevalência da Integralidade dos serviços disponíveis (G), tem-se que a opção de resposta mais votada pelos entrevistados foi a (1) Com certeza não, sendo: (G9) 78,1%; (G17) 76,3% e (G20) 79,2%. Quanto a integralidade dos serviços prestados (H) teve-se como resposta mais votada o item (4) Com certeza sim, exceto o indicador (H11) tendo como mais escolhido o item (1) Com certeza não, sendo: (H1) 58,3%, (H5) 54,2%, (H7) 49% e (H11) 67,7%. A integralidade é abordagem de qualquer problema de saúde do indivíduo em qualquer área de sua vida (física, mental, social e espiritual) a fim de atender todas as suas necessidades, dessa forma o estudo apontou uma deficiência na prestação desse cuidado, visto que ao serem questionados sobre o recebimento de orientações que deveriam ser ofertadas no serviço, negaram recebe-las. **CONCLUSÃO:** Portando evidencia-se uma deficiência na integralidade do cuidado prestado a pacientes com DM2 na atenção primária à saúde, sendo necessária a elaboração de políticas que revertam tal quadro e ofertem um cuidado integral a estes pacientes.